**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA RELAÇÃO ENTRE FEBRE OROPOUCHE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: RANKING DE PAÍSES E PUBLICAÇÕES**

LUZ, João Gabriel Alves da (AUTOR)1

GESNA, Marie Damefils (AUTOR)2

DIAS, Thamyles da Silva (AUTOR)2

NASCIMENTO, Denise da Cunha (AUTOR)1

MARTINS, Hardiney dos Santos (AUTOR)3

PARENTE, Andressa Tavares (AUTOR, ORIENTADOR)3

**INTRODUÇÃO:** A febre Oropouche foi descrita pela primeira vez em 1955, em uma aldeia indígena na Venezuela. O agente etiológico da infecção é o vírus Oropouche, transmitido principalmente pelo mosquito *Culicoides paraensis*, vetor endêmico na Região Norte do Brasil. Com a destruição do habitat natural dos reservatórios silvestres, aliada à expansão urbana e às mudanças climáticas, o ciclo de transmissão passou a atingir os seres humanos. **OBJETIVO**: Analisar a produção dos países que publicaram estudos sobre a relação entre febre Oropouche e mudanças climáticas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliométrico, de caráter descritivo, cuja coleta de dados ocorreu em abril de 2025, nas bases de dados Scopus e Web of Science. **RESULTADOS:** A partir do levantamento bibliométrico realizado, observou-se que os Estados Unidos e o Brasil apresentaram participação expressiva nas publicações relacionadas à temática, com um total de 25 e 48 trabalhos, respectivamente. Em contraste, outros países, como China, Itália, Alemanha, Reino Unido e Austrália, demonstraram uma contribuição significativamente inferior, com uma média de 4,2 publicações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados evidenciam a crescente relevância da febre Oropouche como tema de interesse científico, principalmente diante dos impactos sociais e ambientais associados às mudanças climáticas. A expressiva participação do Brasil nas publicações reforça a importância do debate sobre doenças tropicais negligenciadas em contextos de vulnerabilidade ambiental. Outrossim, os efeitos da globalização, aliados às alterações no clima, têm impulsionado a disseminação do vírus para outras áreas geográficas, ampliando o escopo de investigação internacional. Essa expansão reforça a necessidade de políticas públicas que considerem a interface entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento urbano. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Estudos recentes, sob essa perspectiva climática, permitem um aprofundamento teórico, o qual torna possível o aprimoramento dos cuidados de enfermagem para além do modelo biomédico, dado que o ambiente influencia a qualidade de vida das pessoas.

**Descritores (DeCS – ID):** Febre Oropouche – D002044; Sazonalidade – D012621; Mudança Climática – D057231.

**Modalidade:** estudo original ( ) relato de experiência ( ) revisão da literatura (x)

**Eixo Temático:** 6. Impactos das mudanças climáticas e ambientais e as ações da enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

Zhang Y, Liu X, Wu Z, Feng S, Lu K, Zhu W, et al. Oropouche virus: A neglected global arboviral threat. Virus Res. 2024 Mar;341:199318.

Okesanya OJ, Amisu BO, Adigun OA, Ahmed MM, Agboola AO, Kab T, et al. Addressing the emerging threat of Oropouche virus: implications and public health responses for healthcare systems. Trop Dis Travel Med Vaccines. 2025 Jan 2;11(1):1.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmico de Enfermagem. Estudante. Universidade de Enfermagem. gabriel.alves.luz.31@gmail.com

2 Mestranda. Enfermeira. Universidade Federal do Pará.

3 Doutor(a). Professor(a). Universidade Federal do Pará.